JULHO .AGOSTO 2024

auditor interno

MAGAZINE | BRASIL

A EVOLUÇÃO DA AUDITORIA INTERNA E A REDEFINIÇÃO DAS PRÁTICAS DA PROFISSÃO

Confira os artigos técnicos:

» IA Generativa na Auditoria Interna: Benefícios, Desafios e Caminhos para a Adoção.
» Mind of Jacka: A Organização não é a única coisa.
» On the Frontlines: Avance com uma EQA.

ORGULHO DE SER UM AUDITOR INTERNO • ORGULHO DE SER UM AUDITOR INTERNO •
Mês de Conscientização da Auditoria Interna
IIA
- Maio -
iiabrasil.org.br

Campanha

IIA May Brasil 2024

44ª EDIÇÃO

CONBRAI2024

CONGRESSO BRASILEIRO DE AUDITORIA INTERNA

EVENTO HÍBRIDO

13 A 16 DE OUTUBRO

CENTRO DE CONVENÇÕES | SALVADOR – BA

PARTICIPE

VOCÊ E SEUS AMIGOS

NO CONBRAI 2024

CONBRAI.COM.BR

PARTICIPE

VAGAS LIMITADAS

Realização IIA Brasil

AUDIT INTELLIGENCE · Auditto · Grant Thornton · IT-TECH SOLUTIONS · Quality Digital · Wolters Kluwer · Workiva

06 A EVOLUÇÃO DA AUDITORIA INTERNA E A REDEFINIÇÃO DAS PRÁTICAS DA PROFISSÃO

A matéria explora a evolução da auditoria interna com ênfase no impacto da tecnologia, destacando como ferramentas digitais transformaram o trabalho dos auditores, aumentando eficiência e ampliando escopos. Especialistas discutem os benefícios e desafios trazidos pelas inovações tecnológicas, a necessidade de adaptação a novos frameworks, e a importância da formação contínua para os profissionais. O equilíbrio entre automação e interação humana, além de tendências como ESG e cibersegurança, são vistos como fundamentais para o futuro da auditoria.

ÍNDICE

16

CAMPANHA IIA MAY BRASIL 2024

O A matéria destaca o reconhecimento do IIA Brasil a mais de 50 empresas na campanha IIA May Brasil 2024, que promoveu a conscientização sobre auditoria interna. As organizações vencedoras foram premiadas por suas contribuições à profissão.

22

IA GENERATIVA NA AUDITORIA INTERNA: BENEFÍCIOS, DESAFIOS E CAMINHOS PARA A ADOÇÃO

O artigo trata dos benefícios e desafios da IA generativa na auditoria interna, ressaltando a automação de tarefas e a necessidade de projetos-piloto, capacitação da equipe e colaboração com TI para uma implementação eficaz e segura.

24

A ORGANIZAÇÃO NÃO É A ÚNICA COISA

O artigo discute a importância de equilibrar organização e criatividade na auditoria interna. Embora a organização seja crucial, a falta de criatividade pode limitar a inovação e o progresso da profissão. Para avançar, é essencial valorizar e integrar a criatividade na auditoria.

28

AVANCE COM UMA EQA

O artigo discute a importância da Avaliação Externa de Qualidade (EQA) na auditoria interna, que identifica pontos cegos, melhora a conformidade com normas, aumenta a credibilidade e promove melhorias contínuas. O relatório da EQA orienta o aprimoramento estratégico da auditoria, agregando valor à organização.

EXPEDIENTE

Ano 6 | Edição 48 | Julho e Agosto 2024

A AIM (Auditor Interno Magazine) é uma publicação do Instituto dos Auditores Internos do Brasil.
Rua Barão do Triunfo, 520 – cj. 42 (4º andar).
Brooklin Paulista – São Paulo – SP
Contato: +55 (11) 5503.4040 | iiabrasil.org.br
Produção Editorial e Revisão: IIA Brasil
Projeto Gráfico | Diagramação: Elisangela Hiratsuka | Pedro Bulgarelli
Imagem da capa: Shutterstock
Redação: marketing@iiabrasil.org.br

Conselho Editorial | Diretoria Executiva: Paulo Roberto Gomes, Ricardo Henrique Baras e Debora Lage Martins Lelis (CIA, CCSA, CRMA).

Conselho de Administração: Fábio de Figueiredo Pimpão (CIA, CCSA, CRMA), Márcia da Rosa Pereira (CIA, CCSA), Tânia Mara Cordeiro (CCSA), Tikara Yoneya (CIA, CRMA), Hélio Takashi Ito (CCSA, CRMA), Rene Guimarães Andrich (CIA, CCSA, CRMA), Carlos Renato Fontes Trisciuzzi (CIA, QIAL, CCSA, CRMA), Paulo Marcio Vitale e André de Oliveira Seidel

IIA 2024

Elevating Impact

IIA BRASIL GANHA PRÊMIO INTERNACIONAL

do Mês de conscientização da Auditoria Interna

O IIA May é um prêmio concedido anualmente pelo The IIA para mostrar apreço pelo compromisso excepcional de promover a profissão de auditoria interna durante o Mês Internacional de Conscientização da Auditoria Interna, celebrado em maio.

Nós do IIA Brasil, gostaríamos de agradecer a todos os envolvidos nesta campanha, pelo empenho e dedicação na execução do excelente trabalho de conscientização da Auditoria Interna.

ACESSE O ENDEREÇO
IIABRASIL.ORG.BR/IIA-MAY

A EVOLUÇÃO DA AUDITORIA INTERNA E A REDEFINIÇÃO DAS PRÁTICAS DA PROFISSÃO

A EVOLUÇÃO DA AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO TEMPO

TEXTO ESCRITO POR: CDI COMUNICAÇÃO (GRUPO CDI)

A AUDITORIA INTERNA TEM PASSADO POR TRANSFORMAÇÕES SIGNIFICATIVAS AO LONGO DOS ANOS, IMPULSIONADAS PRINCIPALMENTE PELO AVANÇO TECNOLÓGICO. O QUE ANTES ERA UM PROCESSO MANUAL E MUITAS VEZES DEMORADO, HOJE SE BENEFICIA DE FERRAMENTAS INOVADORAS QUE TRAZEM MAIS PRECISÃO E EFICIÊNCIA. EM UM WEBINAR REALIZADO EM JUNHO PELO IIA BRASIL, ESPECIALISTAS DISCUTIRAM COMO ESSAS MUDANÇAS MOLDAM O FUTURO DA AUDITORIA INTERNA. COMO EXTENSÃO DESSE DEBATE, O INSTITUTO OUVIU NOVAMENTE OS CONVIDADOS PARA APROFUNDAR OS INSIGHTS SOBRE O IMPACTO DA TECNOLOGIA NA ÁREA.

Impacto da Tecnologia na Auditoria Interna

A auditoria interna é uma área que passou por transformações profundas, desde os tempos em que se baseava em planilhas manuais e arquivos físicos até a atual era digital. **Alexandre Cavina**, diretor na Audit Intelligence, discute os marcos

crédito: shutterstock

mais significativos e as implicações dessas mudanças ao longo do tempo.

A auditoria interna passou por diversas transformações ao longo dos últimos anos, principalmente com a evolução tecnológica. Como essa evolução alterou o trabalho do auditor interno? Quais são os principais benefícios e desafios decorrentes dessas inovações?

AC: A auditoria interna evoluiu em paralelo a outras áreas, especialmente com o advento de tecnologias, a exemplo de quando surgiram os primeiros sistemas de apoio ao trabalho, como o pacote Office. Hoje, a tecnologia é essencial para o auditor. Se ele não se atualizar, poderá ficar obsoleto. O profissional precisa escolher as ferramentas certas, otimizando seu tempo, ampliando escopos e, sobretudo, orientando os negócios para as decisões corretas. Embora a inteligência artificial seja vista como a solução para muitos problemas, ela exige orientação e uso estratégico para alcançar os resultados esperados e o auditor precisa estar preparado para isso.

Historicamente, a auditoria interna esteve muito centrada na área financeira. O que motivou a expansão para outras áreas e como os auditores podem se adaptar a essa abordagem mais ampla, que inclui aspectos operacionais, estratégicos e de conformidade dentro das organizações?

AC: Os negócios mudaram muito e rapidamente. Enquanto no passado a

auditoria focava majoritariamente na área financeira, hoje ela se estende até a processos de inteligência artificial.
O auditor precisa compreender cada aspecto do negócio e o ambiente auditado, para identificar pontos de melhoria. Isso requer curiosidade e a capacidade de fazer as perguntas certas, além da facilidade de transitar entre diferentes áreas para entender as dificuldades das empresas e garantir que está obtendo as informações necessárias para a auditoria, e não apenas o que desejam que ele veja. Um olhar integrado, que vá além dos aspectos financeiros, é fundamental.

O aumento da terceirização trouxe novos desafios para a auditoria interna. Quais são os principais riscos associados a essa prática e como os auditores podem gerenciar esses riscos para garantir conformidade, segurança e a qualidade das organizações?

AC: Nenhuma empresa opera sem terceirizados, que são fundamentais para suas operações. No entanto, é importante que as organizações conheçam profundamente esses parceiros e as condições de suas parcerias. Isso inclui ter contratos bem estruturados, que definam claramente o escopo dos serviços, deveres e responsabilidades de ambas as partes.
A auditoria interna desempenha um importante papel ao avaliar constantemente essas relações para garantir que os contratos reflitam adequadamente os interesses dos envolvidos e mitiguem riscos de conformidade, segurança e qualidade. Acompanhar as melhores práticas globais e entender como outras empresas estão gerenciando suas parcerias pode oferecer insights valiosos para melhorar essas práticas internamente.

Frameworks e melhores práticas são componentes essenciais na auditoria interna moderna. Como as metodologias evoluíram ao longo dos anos? Quais novos frameworks estão emergindo e como eles estão impactando a prática de auditoria interna hoje?

AC: As metodologias e frameworks usados na auditoria interna passaram por atualizações significativas, mas muitos dos princípios básicos permanecem. Materiais sobre segurança da informação, gestão de pessoas e proteção de dados, por exemplo, foram estabelecidos há décadas e continuam sendo a base para as práticas atuais.
Hoje, os auditores têm acesso a uma série de frameworks atualizados, como o COSO e o COBIT, que são fundamentais para garantir uma abordagem estruturada e eficaz. A aplicação dessas metodologias agora precisa ser ajustada a um contexto cada vez mais dinâmico e tecnológico. Para os auditores, é essencial entender profundamente o ambiente em que estão inseridos, garantindo que as práticas adotadas sejam relevantes e eficazes para os desafios específicos enfrentados pelas organizações.

Quais tendências e desafios a auditoria

crédito: shutterstock

interna deve enfrentar no futuro? Como os auditores podem se preparar para essas mudanças e manter sua contribuição estratégica para as organizações?

AC: É importante abandonar a ideia de que a formação acadêmica é suficiente. A educação contínua é essencial, pois a auditoria interna abrange várias áreas e demanda profundidade de conhecimento. O relacionamento é outro pilar fundamental, pois se o auditor não cultivar boas relações com as pessoas das áreas auditadas, terá dificuldade em entender os riscos e problemas específicos. É possível ser parceiro das áreas sem comprometer a autonomia da auditoria, o que é vital para o sucesso do trabalho.

O Equilíbrio Entre Tecnologia e Interação Humana

À medida que a tecnologia evolui, ela se torna um elemento essencial na auditoria interna, transformando práticas e estratégias. **Adriana Moura**, sócia-líder de GRC na Grant Thornton Brasil, explica como as inovações tecnológicas estão moldando a auditoria interna e como os

crédito: shutterstock

profissionais da área podem se adaptar para tirar o máximo proveito dessas mudanças.

A transformação digital permite que os auditores internos se envolvam menos em funções operacionais, já que a tecnologia otimiza tempo e atividades, permitindo um posicionamento mais estratégico dentro das organizações. Quais habilidades e competências você acredita que os auditores precisam desenvolver para maximizar esse posicionamento?

AM: A tecnologia transformou radicalmente o nosso campo de atuação e é um verdadeiro acelerador no trabalho de auditoria interna, permitindo uma redução significativa no tempo dedicado a tarefas operacionais e dando mais espaço para focarmos em atividades estratégicas, de maior valor agregado e de planejamento, vitais para o sucesso de nossas organizações.

Dominar a tecnologia e desenvolver a capacidade analítica é, sem dúvida, essencial. Ferramentas como Data Analytics nos permitem tratar e analisar dados de forma automatizada, o que é fundamental para garantir a confiabilidade e a rapidez nos trabalhos. Utilizando

análise preditiva, identificamos padrões e inconsistências automaticamente, ampliando a abrangência das análises em um tempo reduzido.

Importante ressaltar que, além das competências técnicas com o uso de ferramentas, é fundamental desenvolver habilidades que facilitarão as mudanças nos trabalhos e a incorporação dessas tecnologias nas rotinas. Me refiro às soft skills como capacidade de adaptação e flexibilidade, comunicação e o constante interesse em adquirir novos conhecimentos.

A crescente dependência de tecnologias pode alterar a dinâmica da cultura organizacional, especialmente em áreas como auditoria interna, que tradicionalmente dependem de uma forte interação humana. Como equilibrar o uso de ferramentas digitais e, ao mesmo tempo, manter as relações humanas dentro das organizações?

AM: O uso crescente de tecnologia mudou a forma como interagimos, especialmente com o aumento do home office e trabalho híbrido pós-pandemia. Embora essas mudanças ofereçam conveniência, elas também trazem desafios, como a dificuldade de engajar pessoas e manter uma comunicação interpessoal eficaz. Precisamos estar atentos a esses desafios e buscar formas de manter a empatia e as conexões pessoais, fundamentais para o sucesso a longo prazo, e por isso as organizações têm se dedicado no desenvolvimento de ações de comunicação, treinamentos e programas para colaboradores que possibilitem reforçar habilidades nas relações e interações pessoais, assim como os valores e suas culturas nessa nova realidade.

Como os líderes de auditoria interna podem avaliar o que funciona bem em outras empresas antes de implementar novas tecnologias e alinhar essas decisões aos objetivos da organização, garantindo que a equipe esteja preparada e motivada para a transformação?

AM: A liderança em auditoria interna precisa estar sempre à frente dessas transformações. Isso significa estar atualizada sobre novas tecnologias e soluções, planejando cuidadosamente como essas inovações podem ser implementadas de forma segura e eficaz. Nem toda novidade tecnológica será útil ou adequada para a nossa realidade, e é papel da liderança avaliar esses aspectos com cuidado, garantindo que a equipe esteja bem treinada e preparada para a mudança. O auditor trabalha com foco em avaliação de risco e esse é outro aspecto fundamental. Por exemplo, o uso da inteligência artificial através dos Chat GPTs. Disponibilizar dados da empresa nessas ferramentas a torna vulnerável, por ficarem acessíveis a qualquer usuário fora da organização. O risco da divulgação de dados confidenciais é muito mais significativo do que o benefício do uso da ferramenta.

Quais os maiores desafios para a

auditoria interna em termos de inovação tecnológica? Como as organizações podem se antecipar a esses desafios e se preparar de forma eficaz?

AM: O maior desafio está relacionado a como as pessoas lidam com as mudanças. O time precisará estar sempre atualizado, ter um perfil de adaptabilidade, estar preparado para as novidades, ter resiliência e muita flexibilidade. Vamos precisar daquele profissional que busca sempre novos conhecimentos, que seja curioso e tenha coragem para inovar. O primeiro passo para estar preparado é reconhecer os movimentos e perceber as novas demandas. Em seguida, identificar as necessidades e implementar as ações necessárias. Por fim, valorizar as pessoas que conhecem o negócio, a indústria e proporcioná-las a oportunidade de adquirir novas habilidades. Os temas serão cada vez mais complexos e a senioridade dos profissionais será fundamental para análises críticas e completas.

Quais são as principais lições aprendidas ao integrar novas tecnologias na auditoria interna? Existe alguma prática considerada essencial para garantir o sucesso dessa integração e evitar possíveis armadilhas?

AM: Eu destacaria o conhecimento em tecnologia da informação, o mix no perfil do time para atuação numa cultura organizacional diferente com o trabalho remoto/híbrido, e a necessidade constante de inovação. Além disso, a necessidade de investir cada vez mais em capacitação e treinamentos para atualizações constantes também em questões regulatórias.

Os trabalhos de auditoria interna estão cada vez mais diversificados e isso permite muito mais aprendizado e participação do profissional na organização. A tecnologia nos permite um alto nível de efetividade e uma abrangência maior que garantem integridade, compliance e monitoramento de controles associados a riscos materiais. Tudo isso nos torna cada vez mais necessários e estratégicos para contribuir com uma sólida Governança Corporativa.

A Importância do Planejamento e da Capacitação

Embora as tecnologias avancem rapidamente, os auditores internos enfrentam uma série de desafios ao adotá-las. No entanto, essas mudanças também abrem portas para novas oportunidades. **Carlos Loureiro**, diretor regional na Quality Digital, compartilha suas perspectivas sobre como enfrentar esses obstáculos e aproveitar melhor as possibilidades.

A pressão por resultados rápidos e precisos é uma constante no ambiente de negócios. Qual o impacto disso na prática da auditoria?

CL: A pressão por prazos curtos pode comprometer a qualidade do trabalho de auditoria. Na fase de planejamento, menos tempo pode significar menor cobertura e assertividade.

"Embora as tecnologias avancem rapidamente, os auditores internos enfrentam uma série de desafios ao adotá-las. No entanto, essas mudanças também abrem portas para novas oportunidades."

crédito: shutterstock

Já durante a execução, a seleção inadequada de amostras e a coleta de evidências inconsistentes podem resultar em testes inconclusivos e na falta de identificação de pontos críticos. Isso compromete o resultado final da auditoria e a credibilidade do auditor.

Quais impactos positivos e negativos que essas tecnologias têm sobre a capacidade de entregar resultados em um tempo mais curto?

CL: Quando adotada com uma metodologia bem definida, como o IPPF (Estrutura Internacional de Práticas Profissionais) do The IIA, a tecnologia pode padronizar e escalar o trabalho da auditoria interna. Isso permite reduzir em até 40% o tempo de execução das auditorias, aumentando a produtividade e reduzindo custos, especialmente com a possibilidade de trabalho remoto.

Por outro lado, sem uma metodologia consistente, a tecnologia pode ter o efeito oposto, dificultando a padronização, comprometendo a integridade do trabalho e reduzindo a produtividade.

De que maneira a automação, o uso de dados analíticos e demais ferramentas tecnológicas estão alterando as abordagens tradicionais de auditoria interna? Existem novos métodos ou ferramentas que têm se mostrado particularmente eficazes?

CL: O uso de dados analíticos já é uma prática consolidada e tem ganhado força nos últimos anos devido à acessibilidade e maior aptidão das novas gerações de auditores para essas ferramentas.

Métodos como o Continuous Auditing and Monitoring, descritos no Global Technology Audit Guide (GTAG®) 3, oferecem um caminho robusto para a implementação de processos de auditoria contínua. Ferramentas como Microsoft Excel, Python, ACL e IDEA são exemplos igualmente eficazes de data analytics que

"Com a variedade de cursos disponíveis, tanto on-line quanto presenciais, os auditores têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades de forma contínua, aplicando imediatamente o que aprendem."

aumentam a precisão e a abrangência das auditorias.

Com a rápida evolução das tecnologias, qual é a importância da formação contínua e do desenvolvimento de habilidades para os auditores internos na era digital?

CL: A formação contínua é essencial para qualquer carreira, mas para os auditores internos é ainda mais crítica, dado o papel de confiança que desempenham para a alta administração. Habilidades como metodologia ágil, análise de dados e programação básica (em Excel, Python, ACL, IDEA) são cada vez mais valorizadas.

Com a variedade de cursos disponíveis, tanto on-line quanto presenciais, os auditores têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades de forma contínua, aplicando imediatamente o que aprendem para consolidar o conhecimento.

Quais as principais tendências tecnológicas para o futuro da auditoria interna e que preparações os profissionais devem considerar para se adaptar a essas mudanças?

CL: Utilizar sistemas de Gestão de Auditoria baseados na metodologia IPPF, integrados com Riscos, Controles, Compliance e o Board, é essencial para as equipes de auditoria se manterem competitivas.

Automação por RPA, por exemplo, pode reduzir tarefas manuais, enquanto o uso de data analytics aumenta a qualidade, escalabilidade e monitoramento dos trabalhos.

Já a inteligência artificial, especialmente o machine learning para prevenção a fraudes e análise de tendências, além da IA generativa, que facilita processos de pesquisas e, felizmente, já são parte do cotidiano de muitas equipes de auditoria.

Existe algum outro aspecto sobre a evolução da auditoria interna que não abordamos, mas é importante que tanto a área quanto os profissionais estejam atentos?

CL: Sim, dois temas merecem destaque. Primeiro, a sustentabilidade e ESG. Nos EUA e Europa, esse é um tema prioritário, e os auditores têm se engajado em verificar informações publicadas nos relatórios de sustentabilidade para mitigar o risco de greenwashing. No Brasil, a CVM publicou a Resolução 193, que obriga a partir de 2026 a publicação de relatórios de sustentabilidade no padrão IFRS S1 e S2 para diversas companhias.

O segundo são os riscos de cibersegurança. Embora já façam parte de muitos programas de auditoria, ainda são pouco efetivos frente à crescente ameaça

crédito: shutterstock

de ataques cibernéticos. Esses riscos estão entre os 10 maiores em termos de impacto e probabilidade, tornando essencial a inclusão de auditores especializados em cibersegurança nas equipes e o trabalho conjunto com as áreas de cibersegurança das empresas.

Desafios Futuros e a Preparação para Inovações

As mudanças na auditoria interna são evidentes e as discussões com os especialistas deixam claro que o futuro da área está intimamente ligado à tecnologia. Com a transformação digital alterando profundamente a dinâmica da área, os auditores precisam estar sempre um passo à frente, preparados para enfrentar as mudanças constantes, uma vez que esses profissionais não podem ser vistos apenas como guardiões de conformidade, mas parceiros estratégicos das organizações.

CLIQUE AQUI E
ASSISTA AO WEBINAR NA ÍNTEGRA
GRATUITO HÍBRIDO
Webinar
As principais mudanças na Auditoria Interna ao longo do tempo

CAMPANHA IIA MAY BRASIL 2024

TEXTO ESCRITO POR:
CDI COMUNICAÇÃO (GRUPO CDI)

EM UM JANTAR DE CELEBRAÇÃO, NA NOITE DE 18 DE JULHO, NA CAPITAL PAULISTA, O IIA BRASIL RECONHECEU PUBLICAMENTE MAIS DE 50 EMPRESAS POR SUAS AÇÕES DURANTE O MÊS INTERNACIONAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA. A CAMPANHA NACIONAL, INTITULADA IIA MAY BRASIL, CELEBRADA MUNDIALMENTE EM MAIO, É FOMENTADA NO PAÍS PELO INSTITUTO DESDE 2020 E APOIADA PELO THE INSTITUTE OF INTERNAL AUDITORS (THE IIA).

A edição de 2024 seguiu a tradição de incentivar empresas de diversos segmentos a realizarem atividades, como publicações nas redes sociais, webinars e palestras educacionais, ressaltando o valor da auditoria interna e seu impacto positivo no sucesso sustentável dos negócios.

Instituto dos
Auditores Internos
do Brasil

IIA
Brasil

IIA Brasil

Gustavo Lucena, destacou a necessidade de integrar a sustentabilidade às operações empresariais.

Engajamento e diversidade marcam a edição de 2024

"A campanha foi um sucesso, refletindo o engajamento das empresas que participaram ativamente e cumpriram todos os requisitos para o prêmio", comentou Hélio Ito, membro do Conselho de Administração do IIA Brasil, durante o evento. "A diversidade dos participantes, de grandes a pequenas corporações, demonstra o compromisso com a profissão e o valor da área", complementou.

Paulo Gomes, diretor-geral do Instituto, também reforçou a importância da iniciativa no país, destacando o papel do IIA Brasil como referência internacional. "O IIA May posiciona o Brasil como líder global em auditoria interna, fortalecendo o orgulho associado às nossas recentes conquistas", afirmou.

Além do jantar, o evento promovido pelo Instituto ofereceu momentos de descontração e oportunidades de networking e apresentou conteúdo relevante para a audiência. As palestras

Leonardo Aleixo de Oliveira, abordou o tema 'Os Avanços e Aplicações da Inteligência Artificial Generativa'.

Leonardo Aleixo de Oliveira, executivo de Inteligência e Estratégia de Dados, Governança de Dados, Gestão de Portfólio de Projetos, M&A e Inteligência Artificial Generativa, abordou o tema 'Os Avanços e Aplicações da Inteligência Artificial Generativa'. "As novas tecnologias, como a inteligência artificial generativa, estão revolucionando a auditoria interna, proporcionando uma transformação profunda nas práticas do setor", observou.

Ele, no entanto, alertou para os riscos que acompanham essas inovações. "Precisamos estar atentos aos desafios, como o risco de vazamento de dados e a disseminação de desinformação. É essencial regulamentar o uso da IA para garantir sua aplicação ética e segura", enfatizou. Aleixo finalizou destacando a necessidade de proteção da privacidade e segurança dos dados nas experiências personalizadas oferecidas pelas empresas.

Encerramento da premiação

Ao final da noite de premiação, os chefes executivos de auditoria das organizações vencedoras receberam um certificado de reconhecimento e um troféu pela sua contribuição à conscientização da profissão.

Confira a seguir a lista das empresas reconhecidas:

AdviceHealth, Aegea Saneamento, Amaggi, Atvos, Banco da Amazônia (Basa), Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia (BBCE), Brasal, Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), CAPEMISA Seguradora e Capitalização, Fundação Banco Central de Previdência Privada (Centrus), Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado do Ceará (CGE-CE), Cocal, Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf), Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), Condumax, Constellation Oil Services, Controladoria-Geral do Estado de Mato Grosso do Sul (CGE-MS), Companhia De Saneamento De Minas Gerais (COPASA MG), Correios, Crefisa, Eletrobras, Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU-SP), ENGIE Brasil Energia, Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES (FAPES), Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), Foresea, Fundação Copel, Grupo Dominus, Grupo Tauá de Hotéis, Icatu Seguros, Infra S.A, Jaguar Mining Inc., Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE), MRS Logística, Neoenergia, Ocyan, OEC - Engenharia & Construção e Novonor, Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Orthos Gestão de Participações e Serviços, Parque Tecnológico Itaipu - Brasil, Petrobras, Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, Porto Seguro, PRIO, Romagnole Produtos Elétricos S.A, TARRAF, Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (TCM-Rio), Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE), Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia (TRE-RO), Tribunal de Justiça de Rondônia (TJRO), Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), Unimed Fortaleza e Zamp.

CLIQUE AQUI E

Acesse as fotos da Premiação

IIA May Brasil 2024

FELIPE ANTONIO
HEAD DE AUDITORIA DA ZUP/STACKSPOT

IA GENERATIVA NA AUDITORIA INTERNA: BENEFÍCIOS, DESAFIOS E CAMINHOS PARA A ADOÇÃO

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) TEM SIDO AMPLAMENTE PROMOVIDA COMO UMA FERRAMENTA REVOLUCIONÁRIA EM DIVERSAS ÁREAS, INCLUINDO A AUDITORIA INTERNA. NO ENTANTO, A APLICAÇÃO PRÁTICA DA IA NESSA DISCIPLINA AINDA ENFRENTA DESAFIOS CONSIDERÁVEIS. É IMPORTANTE RECONHECER QUE A DISCIPLINA DE IA JÁ VEM SENDO UTILIZADA NA AUDITORIA HÁ TEMPOS, ESPECIALMENTE ATRAVÉS DE ANÁLISES REALIZADAS POR MEIO DE MODELOS PREDITIVOS E ALGORITMOS DE DETECÇÃO DE ANOMALIAS. O GRANDE DESAFIO ATUAL RESIDE EM COMO INCORPORAR A IA GENERATIVA NO CONTEXTO DA AUDITORIA, TRAZENDO NOVAS POSSIBILIDADES, PERSPECTIVAS E NOVAS COMPLEXIDADES.

A IA pode, em teoria, automatizar tarefas repetitivas, como a análise de grandes volumes de dados financeiros e a detecção de fraudes. Isso promete liberar os auditores para se concentrarem em atividades de demandem maior poder de análise e investigação. No entanto, a realidade muitas vezes mostra que a implementação dessa automação pode ser mais complexa e demorada do que

crédito: shutterstock

inicialmente previsto. Sistemas de IA são frequentemente promovidos como capazes de analisar dados com precisão superior à humana, reduzindo o risco de erros. Contudo, essa precisão depende fortemente da qualidade dos dados, dos algoritmos utilizados e principalmente das instruções realizadas (prompts), que nem sempre são infalíveis.

Para incluir IA na auditoria interna, é importante iniciar com projetos pilotos que permitam testar e ajustar as ferramentas de IA antes de uma implementação em larga escala sempre garantindo a conformidade com as regulamentações de proteção de dados e preservando a privacidade dos indivíduos. Escolha áreas onde a IA possa trazer benefícios tangíveis e mensuráveis sem grandes riscos iniciais. Capacitar a equipe de auditoria em tecnologias de IA e análise de dados é essencial. Workshops, treinamentos e parcerias com especialistas podem facilitar essa transição, embora exijam tempo e recursos. Além disso, uma colaboração estreita com a equipe de TI é crucial para garantir que as soluções de IA sejam implementadas de maneira integrada e segura. A sinergia entre auditoria e TI é vital, mas pode demandar um esforço considerável para alinhar objetivos e metodologias.

A IA oferece um potencial transformador para a auditoria interna, mas sua implementação está longe de ser simples. Com desafios significativos em termos de dados, habilidades técnicas e questões éticas, é essencial abordar a IA com um olhar crítico e pragmático.

No CONBRAI 2024 teremos a oportunidade de aprofundar no tema, conhecendo casos práticos de grandes empresas e trocar experiências com especialistas no assunto. Convidamos vocês a visitar a trilha sobre "Inteligência Artificial (IA) como ferramenta para Auditoria Interna" e discutir de forma crítica o papel da IA na nossa profissão.

MIKE JACKA, CIA, CPA, CPCU, CLU
COFUNDADOR E PILOTO CRIATIVO CHEFE DA FLYING PIG AUDIT, CONSULTING, AND TRAINING SERVICES (FPACTS), SEDIADA EM PHOENIX.

MIND OF JACKA: A ORGANIZAÇÃO NÃO É A ÚNICA COISA

O QUE É O OPOSTO DE ORGANIZAÇÃO? E É ALGO RUIM?

AO LER UM DOS PRIMEIROS ROMANCES DE GRAHAM GREENE, INTITULADO A *GUN FOR SALE* ("UMA ARMA À VENDA", EM TRADUÇÃO LIVRE), DEPAREI-ME COM ESTE TRECHO INTERESSANTE. UM DETETIVE ESTÁ FALANDO SOBRE SUA POSIÇÃO EM RELAÇÃO À POSSIBILIDADE DE GUERRA NA DÉCADA DE 1930 E SEU PAPEL COMO DETETIVE. "PARA MIM, NÃO IMPORTA SE HAVERÁ UMA GUERRA. QUANDO ELA ACABAR, AINDA VOU QUERER CONTINUAR COM ESTE TRABALHO. É DA ORGANIZAÇÃO QUE EU GOSTO. EU SEMPRE QUERO ESTAR DO LADO QUE ORGANIZA. DO OUTRO LADO, TEMOS OS GÊNIOS, É CLARO, MAS TAMBÉM TEMOS TODOS OS MALANDROS, TODA A CRUELDADE, O EGOÍSMO E O ORGULHO."

É uma perspectiva interessante para detetives... e para auditores internos. A frase "o lado que organiza" ressoa em todos nós.

Para os detetives, a confiança na organização em vez de palpites, intuições e sorte, é uma marca

crédito: shutterstock

registrada de sua profissão e a razão de seu sucesso (apesar do que você pode ter visto na televisão). Meu pai trabalhou por vários anos no Departamento de Identificação do Gabinete do Xerife do Condado de Maricopa, lidando com fotografia, impressões digitais e outras abordagens forenses — o exame e a organização sistemáticos de fatos, detalhes e evidências. Acho que não seria exagero dizer que o trabalho que ele fez foi tão fundamental para o sucesso de cada caso quanto qualquer outro trabalho realizado durante as investigações. (E, em pelo menos uma situação significativa, foi o principal fator para impedir a libertação indevida de um assassino).

E o mesmo acontece com o desempenho das auditorias internas. É a organização de nossa pesquisa/nossos papéis de trabalho/nossos dados/nossas entrevistas/nossas evidências que cria as peças fundamentais para qualquer coisa que reportamos. Não nos baseamos em palpites, intuições ou sorte. Contamos com o exame sistemático das evidências.

Que bom para nós. Essa é uma

crédito: shutterstock

habilidade e um componente importante para a conclusão bem-sucedida de nosso trabalho.

Infelizmente, depois de elogiar e glorificar nossa capacidade de organização, devo dizer agora que acredito que ela também seja uma âncora que nos arrasta para baixo. Veja o restante da citação de Greene. "Do outro lado [o lado oposto àqueles que organizam], temos os gênios, é claro, mas também temos todos os malandros, toda a crueldade, o egoísmo e o orgulho."

Embora seja verdade que muitos dos criativos do mundo não sejam necessariamente organizadores, abordá-los como o reflexo gêmeo maligno dos organizadores é subestimar o valor dos criativos e a necessidade que temos deles. Sim, os criativos podem ser bagunceiros. Sim, os criativos podem não ver o mundo da mesma forma que os organizadores. E, sim, os criativos

podem não seguir as regras que os organizadores acham que deveriam ser seguidas. Mas os criativos veem e conduzem o futuro.

Novamente, a organização é a base — a base de uma auditoria, a base de um plano, a base da estratégia, a base do que fazemos. Mas a criatividade pega essa base e a transforma em algo maior.

Infelizmente, muitos no mundo da auditoria interna ainda se identificam e agem como organizadores. E então, contratamos mais organizadores.

E os organizadores geram mais organizadores. E todos esses organizadores espremem os criativos até que eles se encaixem nos moldes ou vão para outro lugar.

E é aí que reside nosso maior problema atualmente. Não é o fato de não termos um lugar à mesa. Não é que não estejamos identificando os maiores riscos. Não é que não estejamos agregando valor. Não que não possamos cumprir as promessas mais amplas que fazemos sobre nossa profissão.

Não, nosso maior problema é o fato de sermos organizadores. Somos aqueles que garantem que tudo ocorra exatamente como deveria. Somos nós que seguimos as regras. Somos aqueles que fazem o melhor para manter tudo alinhado, em fileiras, tudo feito ticky-tacky, do mesmo jeito e com a mesma cara. (Cinco pontos por ter entendido essa referência sem pesquisar no Google.) E, por causa disso, não sei se temos tantos gênios. Observe que não estou dizendo que não temos pessoas inteligentes; temos um monte delas.

> *"Sem esses criativos, não teremos um lugar à mesa, não seremos capazes de identificar riscos emergentes, não agregaremos valor e nunca cumpriremos as promessas que fazemos sobre o futuro de nossa profissão."*

Não, estou falando dos gênios que não apenas colorem fora das linhas da auditoria interna, mas reconhecem que essas linhas são uma armadilha que nos impedirá de alcançar o verdadeiro sucesso. E, ao ir além dessas linhas, eles encontram novas formas de fazer as coisas.

Sem esses criativos, não teremos um lugar à mesa, não seremos capazes de identificar riscos emergentes, não agregaremos valor e nunca cumpriremos as promessas que fazemos sobre o futuro de nossa profissão. (Principalmente porque pode não haver um).

Nunca ignore os organizadores. Mas encontre os criativos. Torne-se um criativo. Acolha os criativos. Apoie os criativos. Os organizadores são a base; os criativos são o futuro. ai

AMIRI ABDALLAH , CIA, CFE, CPA, PRINCE2
AMIRI ABDALLAH É VICE-PRESIDENTE DO AUDIT AND OVERSIGHT ADVISORY COMMITTEE DA INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR MIGRATION DAS NAÇÕES UNIDAS E COLÍDER GLOBAL DA LINHA DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA DO DIAMOND CONSULTING GROUP, E ESTÁ BASEADO EM KAMPALA, UGANDA.

ON THE FRONTLINES:

AVANCE COM UMA EQA

UMA AVALIAÇÃO EXTERNA DE QUALIDADE PODE AJUDAR A IDENTIFICAR OS PONTOS CEGOS DE UMA FUNÇÃO DE AUDITORIA, COMO LACUNAS NO GERENCIAMENTO DE RISCOS.

O COM A CRESCENTE VALORIZAÇÃO DA FUNÇÃO DE AUDITORIA INTERNA NOS ÚLTIMOS ANOS, MUITAS ORGANIZAÇÕES ABRAÇARAM TOTALMENTE A AUDITORIA INTERNA, GARANTINDO QUE SUAS EQUIPES SEJAM BEM EQUIPADAS E FINANCIADAS.

Se você é um CAE, seu trabalho envolve o foco nos riscos dentro do universo de auditoria e a alocação de seus recursos para fornecer insights sobre a eficácia e a eficiência das operações sob análise. É provável que você e sua equipe de auditoria interna estejam fazendo um bom trabalho para ajudar a organização a atingir seus objetivos por meio de suas avaliações e insights sobre como a governança, o gerenciamento de riscos e os controles podem ser aprimorados. Talvez o conselho e a gestão estejam satisfeitos com seu trabalho, conforme reportado em seus relatórios de trabalho

crédito: shutterstock

e relatórios de progresso trimestrais e anuais.

Para garantir que seu trabalho seja otimizado, um próximo passo importante é convidar um terceiro que seja objetivo e bem-informado para avaliar a função em si, fornecendo insights sobre o seu desempenho e o de sua equipe em comparação com os requisitos das Normas Globais de Auditoria Interna. Essa análise externa da qualidade de suas atividades e desempenho é o que se chama de *External Quality Assessment* (EQA – Avaliação Externa de Qualidade). Tanto as Normas novas quanto as antigas exigem que toda função de auditoria interna passe por uma EQA pelo menos uma vez a cada cinco anos. As EQAs fornecem uma avaliação objetiva da eficácia e eficiência da função e podem ajudar a identificar áreas de melhoria.

Por que fazer?

Se sua organização ainda não passou por essa avaliação, aqui estão alguns benefícios a considerar:

1- As EQAs fornecem uma avaliação imparcial da função de auditoria interna. Os avaliadores externos são profissionais independentes com ampla experiência em

auditoria e gerenciamento de riscos. De acordo com as novas Normas Globais de Auditoria Interna, pelo menos um membro da equipe externa de qualidade também deve ser um *Certified Internal Auditor*. Assim, eles podem fornecer uma nova perspectiva sobre as operações da função de auditoria interna e identificar áreas que podem estar sendo negligenciadas ou pouco enfatizadas. Isso é especialmente importante para identificar pontos cegos que possam existir na função, como lacunas no gerenciamento de riscos ou áreas em que os auditores internos possam não ter experiência.

2- As EQAs ajudam a garantir que a função de auditoria interna esteja em conformidade com as normas e os regulamentos da indústria. Os avaliadores externos devem estar bem familiarizados com as normas e as práticas de liderança em auditoria interna. Ao conduzir uma EQA, os avaliadores externos podem avaliar o desempenho da função de auditoria interna e sua conformidade com essas normas e fornecer orientação sobre áreas que possam precisar de melhorias. Lembre-se de que as novas Normas Globais de Auditoria Interna entrarão em vigor em 9 de janeiro de 2025. Uma EQA realizada após essa data avaliará a função de auditoria interna em relação às novas Normas, portanto, é importante garantir que sua função entenda e esteja trabalhando para estar em conformidade com as novas Normas.

3- As EQAs podem ajudar a aumentar a credibilidade e a reputação da função de auditoria interna. Quando uma função de auditoria interna é submetida a uma EQA, ela demonstra um comprometimento com as melhores práticas e uma disposição para ser responsabilizada por suas operações. Isso pode ajudar a criar confiança junto aos stakeholders e aumentar a convicção quanto à capacidade da função de prestar avaliação objetiva e independente.

4- As EQAs oferecem uma oportunidade de melhoria contínua. Ao identificar áreas para melhoria, uma EQA pode ajudar a função de auditoria interna a refinar seus processos, aprimorar suas capacidades de gerenciamento de riscos e melhorar a qualidade geral de seu trabalho. Isso pode levar, em última análise, a uma maior eficácia e eficiência, bem como a um melhor alinhamento com os objetivos estratégicos da organização.

Quais são os entregáveis?

Uma EQA fornece à sua função de auditoria um relatório abrangente, que avalia todos os seus processos, sistemas e documentos e oferece uma riqueza de insights sobre como levar sua função de auditoria interna para

crédito: shutterstock

o próximo nível. Com os resultados desse relatório, você poderá desenvolver um roteiro e até mesmo usá-lo como insumo para o desenvolvimento de um plano estratégico. O relatório de EQA não apenas fornecerá à sua função de auditoria interna uma análise de seus pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças (SWOT), mas também fornecerá claramente à sua equipe a orientação e os critérios necessários para melhorar e amadurecer ainda mais.

Tendo liderado várias equipes que realizaram EQAs na África, Ásia e Pacífico, posso dizer com confiança que todas as funções de auditoria interna que realizaram esse mergulho profundo de "exame de consciência" e implementaram as recomendações da EQA estão em uma posição mais forte e agregam muito mais valor aos seus stakeholders.

Como CAE, ter conduzido uma EQA lhe dá o direito de andar de cabeça erguida, sabendo que seus colegas deram ao seu trabalho o reconhecimento que ele merece.

agenda ON

anota em sua agenda e inscreva-se!

Os treinamentos do IIA Brasil sempre foram referência de qualidade e credibilidade em Auditoria Interna.
Com a impossibilidade de oferecer os cursos de forma presencial, devido ao cenário pandêmico, a solução encontrada foi disponibilizar as aulas virtualmente. A escolha de uma boa ferramenta de transmissão e a adaptação dos instrutores foram fundamentais para o sucesso da nova modalidade.
Diante disso, o IIA Brasil venceu a barreira da desconfiança e provou que, tanto presencial como on-line, os serviços oferecidos sempre mantêm a excelência.

Inscrições abertas

ESCANEIE O QRCODE
E SAIBA MAIS

Instituto dos
Auditores Internos
do Brasil

PADRÃO DE QUALIDADE

CIA II: PRÁTICA DE AUDITORIA INTERNA
09 a 12 de Setembro | On-line
Valor: R$ 3.700,00
38 créditos de CPE

INVESTIGAÇÃO DE FRAUDES CORPORATIVAS
13 de Setembro | On-line
Valor: R$ 1.250,00
09 créditos de CPE

AUDITANDO A GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS (GRC)
16 a 18 de Setembro | On-line
Valor: R$ 2.500,00
28 créditos de CPE

CIA III -CONHECIMENTO DE NEGÓCIOS PARA A AUDITORIA INTERNA
16 a 24 de Setembro | On-line
Valor: R$ 3.900,00
67 créditos de CPE

AUDI 2
16 a 18 de Setembro | On-line
Valor: R$ 2.500,00
28 créditos de CPE

DATA ANALYTICS
16 a 17 de Setembro | On-line
Valor: R$ 2.500,00
19 créditos de CPE

AUDI 2 EOP
16 a 18 de Setembro | On-line
Valor: R$ 2.500
28 créditos de CPE

LGPD À LUZ DA AUDITORIA INTERNA
23 a 24 de Setembro | On-line
Valor: R$ 2.200,00
19 créditos de CPE

O Instituto dos Auditores Internos conta com uma equipe de instrutores qualificada que possui alta avaliação de desempenho. Eles passam por constantes análises dos participantes de cada evento administrado pelo IIA Brasil. Suas certificações e históricos profissionais garantem treinamentos com excelente potencial de aprendizagem e absorção do conteúdo ministrado. Saiba mais no link iiabrasil.org.br//cursos/instrutores.

Os treinamentos do IIA Brasil são exclusivos para associados. Para detalhes consulte iiabrasil.org.br.
As datas poderão sofrer alterações e as turmas cancelamentos por falta de quórum.
Condições diferenciadas para grupos empresariais.
As informações exibidas aqui também podem conter modificações após a publicação da revista.

O IIA Brasil está certificado na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) com a Intuix

INTUIX
SMART CERTIFICATIONS

Instituto dos **Auditores Internos** *do Brasil*